
***Instituto de Pesquisa
Ambiental da
Amazônia - IPAM***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM (o "Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 5 de maio de 2017

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Guilherme Campos e Silva'.

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" DF

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo	2015		Passivo e patrimônio social	2015	
	2016	Reapresentado*		2016	Reapresentado*
Circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4.1)	1.169.509	332.998	Obrigações sociais e trabalhistas (Nota 6.1)	1.375.332	1.296.100
Recursos vinculados a projetos (Nota 4.2)	8.118.199	8.390.914	Obrigações fiscais e tributárias	138.245	128.803
Contratos a receber (Notas 4.3)	925.339	1.673.864	Valores a pagar para projetos	17.799	25.782
Adiantamentos concedidos (Nota 4.4 e 6.3)	126.933	169.870	Obrigações com fornecedores	350.249	364.798
Outros créditos	17.384	16.620	Outras obrigações a pagar	428	221
	<u>10.357.364</u>	<u>10.584.266</u>	Contratos a executar (Notas 6.2 e 6.3)	<u>7.712.965</u>	<u>7.682.398</u>
				<u>9.595.018</u>	<u>9.498.102</u>
Não circulante			Patrimônio social		
Realizável a longo prazo			Patrimônio social (Nota 9)	1.337.075	447.923
Títulos de capitalização/cauções	26.457	26.032	(Déficit) Superávit acumulado	<u>(321.253)</u>	<u>889.152</u>
Imobilizado (Nota 5.1)	<u>227.019</u>	<u>224.879</u>		<u>1.015.822</u>	<u>1.337.075</u>
	<u>253.476</u>	<u>250.911</u>			
Total do ativo	<u>10.610.840</u>	<u>10.835.177</u>	Total do passivo e do patrimônio social	<u>10.610.840</u>	<u>10.835.177</u>

*Vide nota 3.18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Demonstração do superávit (déficit) do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	2016	2015 Reapresentação*
Receitas operacionais líquidas		2.986.389	3.717.362
Taxa de administração/agências financiadoras	10.1	1.655.339	2.077.586
Rateio de custos coletivos	10.2	1.152.934	1.603.546
Doações		172.868	51
Outras receitas operacionais		5.248	36.179
Despesas operacionais		(3.301.936)	(2.713.604)
Salários e encargos sociais	10.3	(2.244.801)	(2.107.587)
Consultorias e serviços	10.4	(199.028)	(132.819)
Despesas com viagens		(209.240)	(82.864)
Despesas com utilidades e serviços	10.5	(202.376)	(157.881)
Depreciação e amortização		(95.453)	(61.799)
Despesas gerais	10.6	(315.801)	(164.861)
Impostos e taxas		(20.287)	(506)
Outras despesas operacionais		(14.950)	(5.287)
Outras receitas e despesas		(70.611)	(108.531)
Perdas e danos		(49.083)	(21.564)
Perda com baixa de bens do ativo imobilizado		(21.709)	-
Provisão para encerramento de projetos		181	(86.967)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(386.158)	895.227
Resultado financeiro		64.905	(6.075)
Receitas financeiras		121.919	40.520
Despesas financeiras		(57.014)	(46.595)
(Déficit) Superávit do exercício		(321.253)	889.152

*Vide nota 3.18

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Demonstração das mutações no patrimônio social Em reais

	Patrimônio Social	(Déficit) Superávit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	180.144	267.779	447.923
Alocação do superávit acumulado	267.779	(267.779)	-
Superávit do exercício		889.152	889.152
Saldo em 31 de dezembro de 2015 – Reapresentado*	447.923	889.152	1.337.075
Alocação do superávit acumulado	889.152	(889.152)	-
Déficit do exercício		(321.253)	(321.253)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.337.075	(321.253)	1.015.822

*Vide nota 3.18

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2016	2015 Reapresentado*
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) Superávit do exercício	(321.253)	889.152
Depreciação	95.453	61.799
Resultado na baixa de imobilizado	(21.709)	-
Doação de ativo imobilizado recebida	(140.142)	-
Variações patrimoniais		
Recursos vinculados a projetos	272.715	(1.580.314)
Contratos a receber	748.525	(873.750)
Adiantamentos concedidos	42.937	(83.587)
Outros créditos	(764)	(12.237)
Títulos de capitalização/cauções	(425)	(376)
Obrigações sociais e trabalhistas	79.232	264.729
Obrigações fiscais e tributárias	9.442	32.970
Valores a pagar para projetos	(7.983)	7.434
Obrigações com fornecedores	(14.549)	(24.950)
Outras obrigações a pagar	207	61
Contratos a executar	30.567	1.069.400
Parcelamentos	-	(41.577)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	772.253	(291.246)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(47.093)	(26.408)
Valor recebido pela venda de imobilizado	111.351	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	64.258	(26.408)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	836.511	(317.654)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício:	332.998	650.652
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício:	1.169.509	332.998

*Vide nota 3.18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM (“Instituto” ou “IPAM”) é um Instituto de direito privado, sem fins lucrativos, fundado em 1995 com a missão de contribuir para um processo de desenvolvimento da Amazônia que atenda às aspirações sociais e econômicas da população, ao mesmo tempo em que preserva as funções ecológicas dos ecossistemas da região. A sua fonte de recursos provém dos projetos que são administrados pelo Instituto, onde é cobrada taxa de administração sobre cada projeto. As atividades desenvolvidas no IPAM estão estruturadas em 4 eixos estratégicos:

Governança Socioambiental – Fortalecer a criação e implementação de políticas públicas, coletivos e instituições que apoiem a melhoria da gestão e uso sustentável dos recursos naturais.

Incentivos Econômicos para a Sustentabilidade – Promover iniciativas de financiamento e mecanismos de mercado para fortalecer a governança socioambiental e a produção sustentável.

Fortalecimento de atividades produtivas sustentáveis – Apoiar a produção rural que otimize o uso do solo, conserve a integridade dos recursos naturais e promova segurança alimentar e renda.

Vulnerabilidade e adaptação Socioambiental: Avaliar a vulnerabilidade e potencial de resiliência ambiental às mudanças climáticas e das políticas públicas para propor estratégias de mitigação e adaptação.

Operação Administrativa: Em 2016, a operação do IPAM processou mais de 8.000 solicitações (processos de pagamentos, solicitação de passagens, diárias, reembolsos, implementação de projetos, pedidos para Departamento Pessoal, passagens aéreas, etc.) para gerenciar os 48 projetos que tiveram execução no ano de 2016 (47 projetos em 2015).

Direção Administrativo-Financeira: Em maio de 2016 foi contratado um novo diretor administrativo-financeiro para o IPAM, Luiz Paulo Pires Maciel.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras, autorizando sua emissão em 18 de abril de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), notadamente a RESOLUÇÃO CFC N.º 1.409/12 “ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros”, evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Instituto não possui transações classificadas no grupo “Outros Resultados Abrangentes” além do superávit (déficit) do exercício nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, portanto não apresenta a referida demonstração.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Instituto são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.

2.2 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais práticas contábeis

3.1 Regime de escrituração contábil

O resultado é apurado pelo princípio da competência. As receitas e as despesas são reconhecidas no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos. Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o prazo de um ano contados a partir de 31 de dezembro de 2016, foram classificados como circulantes e os valores com prazos superiores a um ano, foram classificados como não circulantes.

3.2 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Instituto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente a valor justo na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente a valor justo na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.4 Ajuste a valor presente

De acordo com a CPC 12 – Ajuste a valor presente, o Instituto analisou suas contas de ativos e passivos de curto e longo prazo, com relação a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e passíveis taxas de desconto e verificou que qualquer ajuste a valor presente seria irrelevante, portanto, não houve impactos dessa natureza em suas Demonstrações Financeiras.

3.5 Caixa e equivalente de caixa

Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um risco significativo de mudanças de valor. São avaliadas pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.6 Recursos vinculados a projetos

Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujos valores estão separados em contas por projeto e sua alocação está diretamente ligada ao projeto ao qual se refere.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.7 Contratos a receber

Nessa rubrica são registrados os montantes a receber dos financiadores decorrentes de projetos parcialmente ou totalmente executados. Ao final de cada projeto, é realizada uma avaliação do risco de realização do saldo e constituída a provisão para devedores duvidosos, se houver risco de não recebimento. Ao final de cada exercício, a administração avalia se a movimentação de cada projeto gera um crédito ou obrigação com cada financiador, e mantém o saldo na rubrica "Contratos a executar" (obrigação) ou na rubrica "Contratos a receber" (crédito).

3.8 Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado do Instituto inclui bens adquiridos através dos contratos de parceria destinados exclusivamente para a execução dos projetos. Estes são classificados separadamente no ativo não circulante como "Bens com restrição de uso".

Os bens com restrição de uso são registrados no momento de sua aquisição e, nesse mesmo momento, uma conta redutora no ativo imobilizado é registrada em contrapartida à uma conta redutora da conta de "Contratos a executar".

Ao final do projeto, em geral, o valor residual do bem é reconhecido como receita de doações e transferido para a propriedade do Instituto e, conseqüentemente, registrado como imobilizado sem restrição. Essa política vem sendo adotada visto que, historicamente, os bens são doados à Instituição. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil residual do imobilizado, e são reconhecidos na conta de "Outras despesas operacionais".

(b) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Instituto e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil residual do componente que tenha sido repostado por outro é reconhecido no resultado do período. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.9 Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são calculadas sobre o valor depreciável ou amortizável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo durante o prazo de vida útil do bem.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação e amortização de bens do Instituto (bens sem restrição) são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do ativo, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A depreciação e amortização de bens destinados exclusivamente para a execução de projetos (bens com restrição de uso) são contabilizadas em contas retificadoras do imobilizado e do intangível. A depreciação e amortização são realizadas pelo método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente estão apresentadas na Nota 5.1.

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Instituto são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo é considerado o maior entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Uma perda por *impairment* é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor, quando existentes, são reconhecidas no resultado.

A Administração não identificou qualquer situação que indique perda no valor recuperável de seus ativos não financeiros. Desta forma, não foi necessário estimar o valor recuperável dos ativos.

3.11 Contratos a executar

Nessa rubrica são registradas as obrigações com os financiadores, decorrentes de projetos em que o recebimento de recursos financeiros pelo Instituto foi maior que as suas aplicações. Ao final de cada exercício, a administração avalia se a movimentação de cada projeto gera um crédito ou obrigação com cada financiador, e mantém o saldo na rubrica "Contratos a executar" (obrigação) ou na rubrica "Contratos a receber" (crédito).

3.12 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3.13 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.14 Outros direitos e obrigações

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes que estão sujeitos à variação monetária ou cambial, por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão atualizadas com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores na data das Demonstrações Financeiras.

3.15 Taxa Administrativa e rateio de custos coletivos

A Taxa Administrativa é um percentual do custo direto do projeto definido em contrato que garante a operação do departamento administrativo do IPAM. O reconhecimento da taxa administrativa acontece na proporção de 25% no início do projeto, sendo que nessa fase a maior parte das despesas administrativas para a concretização dos acordos é incorrida, e os demais 75% são reconhecidos conforme a execução do projeto – conforme custo incorrido (execução financeira) do projeto.

A receita reconhecida pelo Instituto a título de rateio de custos coletivos é apropriada ao resultado de acordo com a competência as quais são confrontadas com as despesas do departamento administrativo previstas no orçamento dos respectivos projetos.

3.16 Isenções e Benefícios Fiscais do IPAM

O IPAM por ser uma associação científica sem fins lucrativos goza de isenções e benefícios fiscais tais como:

- Imposto de Renda;
- Contribuição Social Sobre o Lucro;
- COFINS sobre as receitas próprias (Taxa de Administração);
- ISSQN sobre as receitas próprias (Taxa de Administração).

3.17 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As despesas com projetos, seja pessoal, serviços, compras, etc., são contabilizadas como gastos diretos nos projetos, sem transitar pelo resultado do exercício no Instituto.

3.18 Reapresentação de cifras comparativas

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC – 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e correção de erros, os ajustes e reclassificações contábeis das referidas mudanças estão sendo reconhecidos e, por esta razão as demonstrações financeiras reconhecidas em 31 de dezembro de 2015 originalmente publicadas estão sendo reapresentadas.

No decorrer do exercício de 2016, a administração identificou que deixou de reconhecer receitas de 2015 no montante de R\$ 384 mil referentes a taxa de administração dos projetos. Esses ajustes ocasionaram uma reapresentação dos saldos comparativos. Assim, em 31 de dezembro de 2015, o saldo de contas a receber, superávit do exercício e o patrimônio líquido estão reapresentados a maior em R\$ 384 mil.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

Balanco patrimonial

	Original	Ajustes	2015 Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Contratos a receber (Notas 4.3)	1.290.157	383.707	1.673.864
Patrimônio social	953.368	383.707	1.337.075
Receitas operacionais líquidas			
Taxa de administração/agências financiadoras	1.693.879	383.707	2.077.586
Superávit do exercício	505.445	383.707	889.152

O ajuste demonstrado acima impactou a demonstração de fluxo de caixa de 31 de dezembro de 2015, no grupo de fluxo de caixa das atividades operacionais, aumentando o saldo de (Déficit) superávit do exercício e reduzindo a variação do Contas a receber no montante de R\$ 383.707 mil.

4 Ativo circulante

Os ativos são apresentados a valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

4.1 Caixa e equivalente de caixa

Representam as disponibilidades do Instituto e dos Financiadores, composto por:

	2016	2015
Fundo Fixo	407	407
Bancos	68.218	15.040
Aplicação financeira	1.100.884	317.551
	1.169.509	332.998

O Instituto mantém conta de aplicações em instituições financeiras. As aplicações em carteira no exercício são realizadas em títulos de renda fixa os quais detém remuneração vinculada à variação de 96% do CDI.

4.2 Recursos vinculados a projetos

Os recursos financeiros vinculados a projetos têm seu uso restrito à aplicação em projetos, conforme disposições contratuais. Há hipóteses em que contratualmente o rendimento deve ser aplicado nas atividades do projeto e em outras o rendimento é revertido como receita administrativa do IPAM.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Bancos	987.640	790.498
Aplicação financeira	7.130.559	7.600.416
	<u>8.118.199</u>	<u>8.390.914</u>

O Instituto mantém conta de aplicações em instituições financeiras. As aplicações em carteira no exercício são realizadas em títulos de renda fixa os quais detém remuneração vinculada à variação de 96% do CDI.

4.3 Contratos a receber

Composto por valores a receber referentes a contratos já executados.

Financiador/Captador	Nome do Projeto	2016	2015
			Reapresentado*
WHRC NSF	CGO0965	52.782	-
EDF	AMAAIC	1.240	
USAID FT	CONSÓRCIO AIME ANO 2	-	103.653
USAID FT	CONSÓRCIO AIME ANO 4	14.949	-
GTZ	GTZ	-	-
MOORE	SOJA 2	-	22.350
UFSF	Virginia Tech	-	66.656
CLUA	Green Tax Reform	-	8
CLUA	GRUPO GZ	214	-
NORAD	ALLIANCE	-	201.564
MAX PLANCK	TFP	-	32.821
GIZ	ACRE	3.286	-
GCP	UFF	48.873	60.893
CARNEGIE INSTITUTION	FOREST DIEBACK	24.121	-
BROWN	FOOD SYSTEMS	-	15.177
FARN CDKN	AGENDA CLIMÁTICA	-	28.154
ECOMETRICA	EARTH OBSERVATION	-	101.434
ECOMETRICA	FORESTS 2020	45.425	-
PDRSX	031/2013	-	71.368
WRI BRASIL	VERENA	3.350	-
INCRA	ATER SR-30	-	510.207
INCRA	ATER BOM JARDIM	705.530	427.774
CFS Brasil	Hidrelétrica São Luiz	-	1.345
GCF	CCAL	-	4.891
ONF	CONSULTORIAS	25.569	25.569
		<u>925.339</u>	<u>1.673.864</u>

*Vide nota 3.18

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Adiantamentos concedidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos a Funcionários (a)	77.941	104.042
Adiantamentos de Viagem (b)	8.851	30.217
Adiantamentos Fundos Fixos (c)	15.554	21.051
Cartão Corporativo (d)	24.457	14.560
Adiantamento a Fornecedores	<u>130</u>	<u>0</u>
	<u>126.933</u>	<u>169.870</u>

- (a) Adiantamentos que dizem respeito às antecipações de férias e de salários.
- (b) Adiantamento realizado pelo Instituto somente aos seus funcionários para arcar com despesas de viagens, ficando este recurso passível de prestação de contas.
- (c) Valores repassados para os escritórios pela Administração para despesas emergenciais e que são reembolsados conforme a prestação de contas.
- (d) A utilização do cartão segue a mesma política dos adiantamentos concedidos para todos os funcionários. Cada cartão de crédito emitido tem uma conta contábil atrelada para controle dos pagamentos e prestação de contas dos valores utilizados.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Ativo não circulante

5.1 Imobilizado

Está registrado pelo custo de aquisição dos bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, levando em consideração o período de vida útil e econômica do bem conforme taxas abaixo:

Os grupos do ativo imobilizado tiveram as seguintes movimentações no ano:

Bens do IPAM – sem restrição de uso

Movimentação de custo	2015	Adições	Doações	Baixas	2016
Equipamentos de informática IPAM	190.032	22.173		(9.460)	202.745
Máquinas e equipamentos eletrônicos de pequeno porte IPAM	20.452	11.142		-	31.594
Outros equipamentos IPAM	110.724	13.778		(1.560)	122.942
Veículos IPAM	255.260		246.334	(179.694)	321.900
Total Custo	576.468	47.093	246.334	(190.714)	679.181

Movimentação de depreciação	Taxa de depreciação a.a.	2015	Adições	Doações	Baixas	2016
Equipamentos de informática IPAM	17%	(146.584)	(14.114)		9.555	(151.143)
Máquinas e equipamentos eletrônicos de pequeno porte IPAM	17%	(11.311)	(2.829)		-	(14.140)
Outros equipamentos IPAM	17%	(79.990)	(9.841)	(7.627)	1.465	(95.993)
Veículos IPAM	10%	(113.704)	(68.669)	(98.565)	90.052	(190.886)
Total depreciação		(351.589)	(95.453)	(106.192)	101.072	(452.162)
Total sem restrição de uso		224.879	(48.360)	140.142	(89.642)	227.019

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação de custo	Bens sem restrição de uso				
	2014	Adições	Baixas	2015	
Equipamentos de Informática IPAM	177.737	12.493	(199)	190.031	
Máquinas e Equip Eletrônicos de Pequeno Porte IPAM	12.808	7.644	-	20.452	
Outros Equipamentos IPAM	104.454	6.270	-	110.724	
Veículos IPAM	255.260	-	-	255.260	
Total Custo	550.259	26.407	(199)	576.467	
Movimentação de depreciação	Taxa de depreciação a.a.	2014	Adições	Baixas	2015
Equipamentos de Informática IPAM	17%	(136.002)	(10.781)	199	(146.584)
Máquinas e Equip Eletrônicos de Pequeno Porte IPAM	17%	(10.036)	(1.275)	-	(11.311)
Outros Equipamentos IPAM	17%	(72.445)	(7.545)	-	(79.990)
Veículos IPAM	10%	(71.507)	(42.196)	-	(113.703)
Total depreciação		(289.990)	(61.797)	199	(351.588)
Total sem restrição de uso		260.269	(35.390)	-	224.879

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Bens Projetos – Com restrição de uso

Movimentação de custo		2015	Adições	Baixas	2016
Edificações e prédios projetos		30.004	-	-	30.004
Equipamentos de informática projetos		280.387	102.788	(12.446)	370.729
Máquinas e equipamentos eletrônicos de pequeno porte projetos		105.948	9.650	(2.060)	113.538
Outros equipamentos projetos		122.512	26.332	(15.607)	133.237
Veículos projetos		461.850	-	(208.450)	253.400
Software projetos		65.983	-	-	65.983
Benfeitorias em imóveis de terceiros		1.310	-	-	1.310
Total custo		1.067.994	138.770	(238.563)	968.201
Movimentação de depreciação	Taxa de depreciação a.a.	2015	Adições	Baixas	2016
Edificações e prédios projetos	4%	(12.828)	(2.895)	-	(15.723)
Equipamentos de informática projetos	17%	(133.018)	(38.368)	3.107	(168.279)
Máquinas e equipamentos eletrônicos de pequeno porte projetos	17%	(52.427)	(13.178)	935	(64.670)
Outros equipamentos projetos	17%	(60.483)	(16.311)	8.687	(68.107)
Veículos projetos	10%	(191.532)	(31.749)	99.780	(123.501)
Software projetos	50%	(65.983)	-	-	(65.983)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	50%	(1.310)	-	-	(1.310)
Total depreciação		(517.581)	(102.501)	112.509	(507.573)
Total com restrição de uso		550.413	36.269	(126.054)	460.628

Os saldos apresentados acima são referentes a bens adquiridos por meios de contratos para utilização exclusivamente na execução de projetos. Existem previsões contratuais de alguns projetos que estabelecem que após o encerramento dos mesmos os bens adquiridos, através de seus recursos, passarão a ser do Instituto.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação de custo	Bens com restrição de uso			
	2014	Adições	Baixas	2015
Edificações e Prédios Projetos	30.004			30.004
Equipamentos de Informática Projetos	205.793	74.594		280.387
Máquinas e Equip Eletrônicos de Pequeno Porte Projetos	88.596	17.352		105.948
Outros Equipamentos Projetos	95.083	27.429		122.512
Veículos Projetos	461.850			461.850
Software Projetos	65.983			65.983
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.310			1.310
Total custo	948.619	119.375		1.067.994

Movimentação de depreciação	Taxa de depreciação a.a.	Bens com restrição de uso			
		2014	Adições	Baixas	2015
Edificações e Prédios Projetos	4%	(9.932)	(2.895)		(12.827)
Equipamentos de Informática Projetos	17%	(105.404)	(27.614)		(133.018)
Máquinas e Equip Eletrônicos de Pequeno Porte Projetos	17%	(40.564)	(11.864)		(52.428)
Outros Equipamentos Projetos	17%	(49.534)	(10.949)		(60.483)
Veículos Projetos	10%	(145.035)	(46.497)		(191.532)
Software Projetos	50%	(65.983)			(65.983)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	50%	(1.310)			(1.310)
Total depreciação		(417.762)	(99.819)		(517.581)
Total com restrição de uso		530.857	19.556		550.413

Os saldos apresentados acima são referentes a bens adquiridos por meios de contratos para utilização exclusivamente na execução de projetos. Existem previsões contratuais de alguns projetos que estabelecem que após o encerramento dos mesmos os bens adquiridos, através de seus recursos, passarão a ser do Instituto.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Passivo circulante

6.1 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários, Férias e 13 a pagar	1.342	2.389
Provisão rescisão de contrato de trabalho	111.050	-
Provisão FGTS	61.027	61.981
Provisão INSS	194.522	197.563
Provisão Férias	769.311	779.965
Provisão PIS	7.629	7.747
Provisão 13 Salário	-	1.043
Encargos	229.852	245.412
Contribuição Sindical	599	-
Total	<u><u>1.375.332</u></u>	<u><u>1.296.100</u></u>

6.2 Contratos a executar

Composto pelos valores recebidos financeiramente referentes aos projetos aprovados em contrato junto aos financiadores, deduzido das respectivas despesas do projeto executadas até a data do balanço.

Ao final de cada período são identificados saldos orçamentários de projetos encerrados e que já tiveram as prestações de contas aprovadas. Para os saldos em que não há previsão de execução, é feita uma provisão para ajustar estes valores até decisão da Assembleia Geral para efetuar a baixa deste saldo. Estas situações ocorrem principalmente devido a variação cambial (é previsto um valor em Reais maior ou menor do que de fato é recebido), ou porque contratos podem ser encerrados antes do tempo previsto ou porque houve rendimento financeiro não utilizado pelo projeto.

<u>Financiador/Captador</u>	<u>Nome do Projeto</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
WHRC	MOORE FOUNDATION	-	(1.192)
WHRC NSF	NITROGENIO	-	(58.626)
WHRC NSF	CGO0965	-	(60.259)
WHRC NASA	VARZEA	-	(727)
WHRC MORRE FOUNDATION	EXIT GRANT ANO 1, 2 e 3	-	(501)
FUNDAÇÃO FORD	MOVIMENTOS SOCIAIS	(24.360)	(272.232)
FUNDAÇÃO FORD	MOVIMENTOS SOCIAIS ANO 2	(184.302)	-
EDF	ART41	(84.003)	-
USAID FT	CONSÓRCIO AIME ANO 2	(47.329)	-
USAID FT	CONSÓRCIO AIME ANO 3	(50)	-
USAID - Universidade de Chicago	SUMMER PROGRAM	(26.056)	-
USAID TNC	CCAL México	(21.912)	-
PACKARD FOUNDATION	POVOS DA FLORESTA	-	-
MOORE FOUNDATION	SOJA 2	(51.411)	-
MOORE FOUNDATION	UC	(1.026.694)	-
MOORE FOUNDATION TNC	MAPBIOMAS	(287.253)	-
CLUA	ANO 5	-	(759.607)
CLUA	AF MT	(277.855)	-
EMBNORPI	2015/2016	(6.381)	(72.853)
NORAD	FFF	-	(4.092)
MAX PLANCK	TFP	(5.876)	-
CARNEGIE INSTITUTION	FOREST DIEBACK	-	(187)
NORAD EII	ATER	(76.093)	-
AVINA	ACRE	-	(5.570)

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Financiador/Captador</u>	<u>Nome do Projeto</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
KFW	SISA 51812	(7.386)	-
SOLIDARIEDAD	QUERÊNCIA	(169.859)	(196.326)
GCF	CCAL	-	(24.351)
GOOD ENERGIES FOUNDATION	ANO 5	-	(1.783.032)
NORAD	OCF	(1.362.743)	-
NORAD	EDF	(141.672)	-
GOOGLE TIDES	ACI	(614.634)	-
	DESMATAMENTO TAPAJÓS CPS		
WWF	1031	-	(12.557)
BASA	FRANK	(2.386)	(2.386)
PDRSX	026/2013	(33.450)	(94.167)
PDRSX	031/2013	(34.153)	-
FUNDEP	Economic Valuation	(16.085)	(49.408)
FUNDEP	27172.15	(20.569)	-
CFS Brasil	Hidrelétrica São Luiz	-	(10.514)
WRI BRASIL	MAP BIOMAS	(6.534)	(177.507)
ONF BRASIL	Consultoria	(299)	-
FGV-EAESP	604.2016	(11.842)	-
INCRA	ATER SR-30	(133.430)	-
FUNDO DEMA	FUNDO DEMA	(3.071)	(3.071)
FUNDO AMAZONIA – BNDES	PAS	(2.588.908)	(4.055.002)
MDS	058/2012 –SESAN	(295.183)	(38.228)
SEMA FEF ACRE	DIAGNOSTICO AGRIC FAMILIAR	(150.000)	-
Outros		(1.186)	(3)
		<u>(7.712.965)</u>	<u>(7.682.398)</u>

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3 Captação e execução de recursos classificados por fonte de financiamento (saldos não auditados)

	Entidades Internacionais	Entidades Privadas Nacionais	Entidades Públicas Nacionais	Consultorias	Provisão De Ajuste Encerramento De Projetos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.320.573	353.882	13.433.181	(461)	-	16.107.175
Orçamento 2016	14.193.065	371.216	163.500			14.727.781
Ajuste de orçamento 2016	233.070	(1.386)	855.501			1.087.185
Recebimentos/Rendimentos	(14.530.964)	(426.025)	(7.633.689)			(22.590.678)
Saldo a receber em 31 de dezembro de 2016	2.215.744	297.687	6.818.493	(461)	-	9.331.463
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.923.307	626.932	16.591.501	(26.030)	-	22.115.710
Orçamento 2016	14.193.065	371.216	163.500			14.727.781
Execução	(12.903.312)	(576.972)	(8.487.022)			(21.967.306)
Ajuste de orçamento 2016	233.070	(1.385)	855.501		1.186	1.088.372
Despesa Bancária/Aplicação	(5.406)	(136)	(3.426)			(8.968)
Saldo a executar 31 de dezembro de 2016	6.440.724	419.655	9.120.054	(26.030)	1.186	15.955.589

O quadro demonstra que em 2016 foram captados R\$ 14.727.781 em novos contratos para serem executados no primeiro ano de projeto. Houve execução de projetos no total de R\$ 22.351.012 e um saldo a executar para os exercícios seguintes no valor de R\$ 15.955.589.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Processos judiciais e contingências

O Instituto não possui causas judiciais e processos administrativos em aberto perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo questões, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

8 Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração incluindo salários, honorários e benefícios variáveis de curto prazo totalizou R\$ 1.157.109 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 950.131 em 2015).

9 Patrimônio social

O patrimônio social do IPAM é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits dos exercícios anteriores. O patrimônio social acumulado até 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.015.822 (R\$ 1.337.075 em 2015).

9.1 Informações sobre o superávit (déficit) apresentado no exercício de 2016

Os principais fatores que impactaram o resultado de 2016 em relação ao de 2015 foram: (i) custos referentes a salários de equipe que foram contabilizados como contrapartida de projetos de atuação com agricultura familiar em 2015 e que em 2016 devido a conclusão do projeto, parte das despesas não tiveram alocação imediata em outro projeto e foram assumidas pelo IPAM, (ii) despesas de viagens do 1º encontro dos colaboradores, realizado em maio de 2016 em Alter do Chão-PA, onde parte das despesas não tiveram alocação em projeto e foram assumidas pelo IPAM, (iii) aumento de despesas com serviços de terceiros com ações da área de comunicação (a área foi reestruturada no final de 2015 e teve ao longo de 2016 seu primeiro ano operando com total capacidade); e (iv) aumento das despesas com alugueis referentes aos escritórios de Belém e Brasília.

As receitas observadas em 2016 sofreram redução por 2 fatores: (i) queda na captação de projetos de entidades públicas nacionais; e (ii) execução de projetos com menor percentual de taxa de administração.

Destaca-se positivamente o aumento das receitas financeiras, fruto da nova política de investimentos e aplicações financeiras.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Resultado do ano

10.1 Receita com Taxa Administrativa

Financiador/Captador	Nome do Projeto	2016	2015
AVINA AMERICA	AVINA ACRE	-	8.120
Brown_Foos System	Brown_Foos System	6.275	10.538
CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇ. INTERNACIONAIS – CEBRI	CEBRI- Estudo Instrumentos Econômicos	-	7.857
FUNDACIÓN AMBIENTE Y RECURSOS NATURALES – FARN	CDKN – FARN	2.152	9.317
CLUA	AF MT	41.600	-
CLUA	CLUA Ano 05	52.084	161.703
CLUA	CLUA BRIDGE	-	167.647
CSF BRASIL	CSF BRASIL	-	2.051
ECOMETRICA	ECOMETRICA	34.521	15.436
EDF	ART41	22.326	-
INSTITUTO EKOS BRASIL	EKOS PEC	2.700	-
EMBAIXADA DA NORUEGA	EMBNORPI 2015/2016	13.578	28.917
EPRI REDD	EPRI REDD	-	192
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	EAESP 604.2016	900	-
FORD FOUNDATION	MOVIMENTOS SOCIAIS	83.919	158.175
FUNDEP	FUNDEP	9.574	7.206
GCF CCAL	GCF CCAL	12.299	45.175
GCP UFF	GCP UFF	6.577	63.700
GIZ Cooperação Alemã para Desenvolvimento	GIZ ACRE	12.169	-
GOOD ENERGIES FOUNDATION	GOOD ENERGIE	175.301	139.718
GOOGLE FOUNDATION	TIDES –ACI	75.635	-
IBAM	IBAM	9.650	-
INCRA	ATER BOM JARDIM	47.079	92.912
INCRA	ATER SR-30	189.110	323.515
KFW	SISA 51812	-	55
MAX PLANCK	TFP	37.854	38.035
MOORE FOUNDATION	AREAS PROTEGIDAS	-	22.265
MOORE FOUNDATION	MONITORAMENTO	-	98.678
MOORE FOUNDATION	SOJA	67.049	72.842
MOORE FOUNDATION	TNC MAPBIOMAS	62.521	-
MOORE FOUNDATION	MOORE UC	162.746	-
NORAD	ALLIANCE	-	26.349
NORWEGIAN AGENCY FOR DEVELOPMENT COOPERATION	NORAD EDF	13.174	-
NORAD	EII ATER	16.536	-
NORAD	FFF	-	30.317
NORWEGIAN AGENCY FOR DEVELOPMENT COOPERATION	NORAD OCF	142.887	-
WOODS HOLE RESEARCH CENTER	NSF SAVANIZAÇÃO	-	16
ONF BRASIL	Consultoria	12.627	-
PDA	PDA 056C	-	-
SOLIDARIEDAD	IDH QUERÊNCIA	51.731	45.593
USAID	Universidade de Chicago- Intercâmbio	22.610	0
USAID	FT	88.077	98.415
USAID TNC	CCAL MÉXICO	23.266	-
US FOREST SERVICE	USF PAS	-	81.104
US FOREST SERVICE	USF VIRGINHA TECH	24.775	25.763
WOODS HOLE RESEARCH CENTER	NASA VARZEA	-	5.884
WOODS HOLE RESEARCH CENTER	NSF CGO0965	92.856	48.114
WRI BRASIL	MAP BIOMAS	22.071	4.215
WRI BRASIL	WRI BRASIL – VERENA	17.008	-
Receita Diversas	N/A	102	237.762
		1.655.339	2.077.586

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2 Rateio de custo coletivo

A receita de rateio de custos coletivos é reconhecida no resultado para confrontar com os custos do departamento administrativo alocados diretamente aos projetos.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e benefícios	1.044.815	1.592.151
Aluguéis	5.698	11.395
Serviços jurídicos	40.188	-
Serviços de auditoria	60.606	-
Energia	1.627	-
	<u>1.152.934</u>	<u>1.603.546</u>

10.3 Despesas com salários e encargos sociais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capacitação	4.162	5.423
Exames /Medicamentos	3.112	421
Salários e encargos	2.236.802	2.096.459
Uniformes	398	435
Vale transporte	327	722
Outras despesas c/pessoal	-	4.127
	<u>2.244.801</u>	<u>2.107.587</u>

10.4 Consultorias e serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços de contabilidade	350	12.589
Serviços de auditoria	60.606	-
Serviços de informática	84.208	93.898
Serviços jurídicos	40.188	53
Outros serviços	13.676	26.279
	<u>199.028</u>	<u>132.819</u>

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10.5 Despesas com utilidades e serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Água	1.424	1.118
Correios/malotes	16.276	18.114
Energia	19.027	21.654
Internet	13.192	29.938
Segurança	1.000	-
Seguros	2.637	1.274
Telefonia fixa	10.897	11.808
Telefonia móvel	30.429	15.592
Aluguéis	104.846	52.342
Manutenção e reparos	2.649	3.660
Outras despesas c/ocupação	-	2.382
	<u>202.376</u>	<u>157.881</u>

10.6 Despesas gerais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Alimentação/lanches	29.580	20.621
Anuidades	-	20
Bens pequeno valor	1.569	1.514
Cartório	3.233	2.805
Combustível/lubrificantes	1.990	1.130
Confraternizações	6.351	3.243
Copa / cozinha / refeitório	3.020	1.865
Impressos / livros / revistas	1.853	1.364
Instalações	3.078	6.036
Material de escritório	5.653	7.864
Material de informática	7.677	3.408
Material de limpeza	4.823	1.857
Juros e multas	5.211	6.386
Revistas e publicações	1.152	718
Serviço de entregas	63	-
Serviços de terceiros PF	15.662	6.135
Serviços de terceiros PJ	182.938	67.901
Táxi	7.943	3.067
Xerox e encadernação	114	2.214
Outras despesas	19.060	9.845
Edição e diagramação	210	-
Impressos / livros	-	9.200
Manutenção máquinas/equipamentos	250	1.175
Manutenção moveis/utensílios	1.674	440
Manutenção veículos	8.347	-
Outras despesas c/manutenção	4.350	6.053
	<u>315.801</u>	<u>164.861</u>

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Instrumentos financeiros

Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Instituição e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito de contratos e termos de cooperação. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitas somente transações com entidades de grande porte e baixo risco. Os limites de riscos individuais de credores são determinados com base em classificações internas de acordo com históricos de relacionamento.

Risco de liquidez

O principal risco relacionado à liquidez refere-se ao monitoramento dos recursos recebidos antecipadamente e as suas utilizações na realização dos projetos.

Essa liquidez é administrada por meio do monitoramento dos recursos e obrigações conforme demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recursos vinculados a projetos	8.118.199	8.390.914
Contratos a receber	925.339	1.673.864
Contratos a executar	<u>(7.712.965)</u>	<u>(7.682.398)</u>
Exposição líquida	<u><u>1.330.573</u></u>	<u><u>2.382.380</u></u>

12 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros do Instituto era composta por R\$ 500.000 para incêndios, raios, explosões, fumaça e quedas de aeronave, R\$ 50.000 para cada veículo e R\$4.000.000 para administradores.

* * *